



O ENSINO REMOTO E RECURSOS PARA APRENDIZAGEM DIGITAL.

Eixo Temático: **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO.**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA OU RELATO DE VIVÊNCIA**

Albina Santos Costa

Célia dos Reis²

Elysa Mara Rodrigues³

Mariana Santos Rodrigues⁴

Daniela Ferreira Cardoso⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo expor a metodologia que foi construída para o desenvolvimento de um material didático para o ensino de Biologia por meio do uso de recursos de aprendizagem digital. A iniciativa de utilizar essa metodologia de ensino partiu dos alunos do quinto período do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - *campus* Muzambinho dando origem a um Webinar denominado Biolog@ndo. Neste Webinar foram abordados várias temáticas dentro do currículo do ensino de Biologia que foi ministrado por diferentes grupos de alunos, sendo uma das temáticas: O QUE VOCÊ SABE SOBRE OS SEUS SENTIDOS?, destinada ao público de alunos do terceiro ano ao Ensino Médio. Para a realização deste Webinar foi construído um material didático utilizando a ferramenta digital VIDEO SCRIBE, que é um programa que através das figuras, as explicações tendem a ser mais sucintas e breves, o que sugere uma maior facilidade de entendimento por parte dos alunos. Outra ferramenta digital que foi utilizada para possibilitar a transmissão do Webinar foi o Google Meet. Sendo assim, diante de tantas ferramentas tecnológicas, se faz cada vez mais necessário aperfeiçoar o conhecimento sobre o uso de recursos para a aprendizagem digital, uma vez que os mesmos provavelmente potencializam e otimizam o processo de ensino e aprendizagem neste momento de ensino remoto.

Palavras-chave: Metodologia de Ensino de Biologia, Ensino Remoto, Recursos de Aprendizagem Digital.

1 INTRODUÇÃO

Lima et al apresenta em seu trabalho que a geração que hoje frequenta a escola vive rodeada de tecnologia, entretanto é explícito que a tecnologia deve ser utilizada da maneira mais atrativa ao usuário como usar um dispositivo ao favor de suas atividades, de transportar o dispositivo de maneira fácil, a pertinência da funcionalidade dessa tecnologia, e a acessibilidade que deve ser íntegra de acordo com as condições do estudante, e acesso instantâneo entre o aluno e os demais colegas.

A virtualização dos sistemas educativos a que neste momento estamos sendo obrigados a efetuar pressupõe a alteração dos seus modelos e práticas e “obriga” o professor a assumir novos papéis, comunicando de formas com as quais não estava habituado. (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020)

Moreira, Henriques, Barros (2020) afirmam que “promover no estudante um papel ativo, ajuda o próprio a elaborar seu conhecimento a partir da interação com outras pessoas (estudante e professor) por meio dos recursos digitais. O professor anima a aprendizagem autônoma através desses recursos, e promove o desenvolvimento e a exploração de



informações, entretanto estimula os alunos a dialogar, discutir com outros participantes no espaço de aprendizagem virtual, e apesar disso, estrutura o aluno a incluir tarefas como resumir, entender, relacionar e concluir. Estas sessões síncronas são muito úteis, sobretudo, para desenvolver atividades que necessitem de feedback imediato”

Contudo, este trabalho tem o objetivo de expor como as ferramentas tecnológicas estão contribuindo na exploração dos conteúdos e como elas auxiliam em conexões comunicantes, mantendo o ensino íntegro.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para desenvolver o Webinar abordando a temática sobre **O QUE VOCÊ SABE SOBRE OS SEUS SENTIDOS?**, ocorreu em três partes; Iniciando por uma introdução do vídeo **SCRIBE**, que é um software que cria animações de quadro branco, no estilo de mão desenhando e mão escrevendo automaticamente, possibilitando a pessoa gravar e introduzir o seu áudio e transformar um material digital auto explicativo e visual, que teve o intuito de abordar de maneira fácil e explicativa a temática do sistema nervoso e os processos fisiológicos em relação ao corpo, com duração de 6 min52seg.s. O vídeo foi construído em conteúdo original e autoral. A segunda parte foi apresentado três dinâmicas relacionada aos sentidos sensoriais; dedo invisível, desenho sem fio e desafio da coordenação motora, as práticas seguiam com câmera aberta ao público a fim de mostrar o porquê acontecem determinadas reações do corpo humano. Por último, a palestra foi finalizada com curiosidades e algumas doenças do sistema nervoso que interferem nos sentidos sensoriais, como a fala, a visão, entre outros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pessoas estão se adaptando ao ensino remoto e estar autêntico as tecnologias avançadas é um desafio ao aluno e de quem também acessa, e principalmente ao professor que cria, elabora os conteúdos abordados. A ideia do trabalho surgiu a partir de vídeos que estavam em alta na internet com práticas divertidas. Muitas pessoas estavam reproduzindo nas redes sociais e foi pensado uma prática dessas brincadeiras em cima do conteúdo de fisiologia, exercendo a própria dinâmica via online e com as câmeras ligadas, a fim de que as pessoas em suas casas pudessem fazer com a família na quarentena.

No entanto o assunto da fisiologia humana é complexo e foi pensado em criar um conteúdo de forma simplificada que explicasse de onde vem os sentidos sensoriais, e o porquê sentir eles. O pivô das expressões dos sentidos é o nosso sistema nervoso que possibilita todas essas informações passarem de neurônio para neurônio até o sistema nervoso periférico. Através do software **VIDEOSCRIBE**, foi criado imagens claras, onde os alunos comentaram no chat no decorrer da aula sobre o fácil entendimento.

O intuito era que os alunos ligassem as câmeras e interagisse com as palestrantes, mas a timidez prevaleceu entre eles, uma participante concedeu a sua imagem e fez uma dinâmica com as pessoas da sua própria casa. Por fim, foi explicado algumas curiosidades sobre o sistema nervoso e dentre elas, algumas doenças que dificultam os nossos sentidos, na fala, na visão, entre outros sentidos. Os alunos ficarão super atentos porque foram levadas informações da pesquisa e da ciência ao ensino médio escolar, baseado em pesquisas realizadas em universidades internacionais, dessa forma foi visto que tomamos a atenção deles, exibindo por métodos digitais pesquisas à nível superior.

CONCLUSÃO



Momento este de reflexão, onde precisamos aprimorar e resgatar aqueles valores esquecidos e também perdidos em meio a tecnologia, ao mundo moderno e capitalista. A tecnologia deve ser utilizada ao favor de suas necessidades ao ensino, a docência deve se aprimorar por meios digitais e estimular a criação de programas de formação para os formadores da educação, transitando de um ensino remoto digital emergencial para uma educação digital em termos de qualidade.

¹**Albina Santos Costa.** Discente do curso de Ciências Biológicas. Graduando no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas Gerais, campus Muzambinho. E-mail: albinasantosc@gmail.com

²**Célia dos Reis.** Discente do curso de Ciências Biológicas. Graduando no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Muzambinho. E-mail: eusouceliadosreis@gmail.com

³**Elysa Mara Rodrigues.** Discente do curso de Ciências Biológicas. Graduando no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Muzambinho
E-mail: elysa.mrodrigues@gmail.com

⁴**Mariana Santos Rodrigues.** Discente do curso de Ciências Biológicas. Graduando no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Muzambinho. E-mail: mr867405@gmail.com

⁵**Daniela Ferreira Cardoso.** Docente e Coordenadora do curso de Ciências Biológicas. Mestre. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Muzambinho. E-mail: daniela.cardoso@muz.ifsuldeminas.edu.br



REFERÊNCIAS

MOREIRA, José António Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia.** Dialogia, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.17123>.

LIMA, et al. **Utilização de Experimentação Remota Móvel no Ensino Médio.** São Carlos. CINTED-UFRGS. 2013. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/41701/26452>